

11 DE AGOSTO
2026



Resultados 2T26



Contato: ri.csu.com.br | ri@csu.com.br | +55 (11) 2106-3700

Videoconferência de resultados**Data:** Quarta-feira, 12 de agosto de 2026**Horário:** 15:00 (BR) / 14:00 (NY)**Transmissão:** [clique aqui](#)

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), anuncia os resultados do segundo trimestre ("2T26"). Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Destaques 2T26

Operacionais

CSU DX: forte performance operacional e evolução dos indicadores financeiros, apoiados pelo avanço da estratégia de hiperautomação e pela ampliação do uso de inteligência artificial nas operações.

- **Novos Contratos:** assinatura de um novo contrato no 2T26 e implantação de três contratos firmados no 1T26, todos incorporando a solução de hiperautomação.

CSU Pays: Continuidade da trajetória de crescimento impulsionada pela renovação da base de clientes, ao final de 2025, e pelo aumento dos volumes processados.

Financeiros

Receita líquida - Recorde R\$ 176,1 MM +13,8% vs. 2T25	Lucro bruto R\$ 77,8 MM +20,9% vs. 2T25 Mg. 44,2%	EBITDA R\$ 49,2 MM +3,6% vs. 2T25 Mg. 28,0%
Lucro líquido R\$ 20,1 MM	Pagamento de JCP R\$ 7,1 MM	ROE¹ 20%

Por Unidade de Negócio

CSU Pays | 59% da receita e 80% do lucro bruto
R\$ 104,1 MM

Receita líquida (+5,9% vs. 2T25) - **Recorde**

Contas e cartões **37,5 mi -1,3% vs. 2T25**

Taxa de ativação **61%**

Transações **385,1 mi +27,3% vs. 2T25**

CSU DX | 41% da receita e 20% do lucro bruto
R\$ 71,9 MM

Receita líquida (+27,7% vs. 2T25) - **Recorde**

Processos **+5,2 mi +39,1% vs. 2T25**

Digitalização LTM **77%**

Novos contratos: **1**

¹ROE: return on equity (retorno sobre o patrimônio líquido).

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 marcou mais um período de consistente execução da estratégia da CSU Digital, reforçando a solidez e resiliência do nosso modelo de negócios aliada à nossa capacidade de construir novas avenidas de crescimento. Neste ano, celebramos dois marcos importantes de nossa trajetória: **34 anos de história e 20 anos de companhia listada na B3**. Ao longo dessas mais de três décadas, construímos uma empresa de tecnologia baseada em relacionamentos de longo prazo, inovação contínua e capacidade de adaptação às transformações do mercado. Essa trajetória nos permite combinar a solidez de uma empresa madura com o dinamismo necessário para capturar novas oportunidades de crescimento.

É sobre essa base que a Companhia desenvolve seus principais movimentos estratégicos — a incorporação de inteligência artificial e hiperautomação (HAS) às nossas soluções e a internacionalização das operações, com foco nos Estados Unidos, financiados integralmente pela combinação de receitas contratadas de elevada previsibilidade, rentabilidade operacional consistente e um balanço sólido.

A inovação permanece no centro da estratégia da Companhia. Seguimos evoluindo nosso portfólio de soluções e ampliando a incorporação de inteligência artificial às diferentes verticais de negócio. Mais do que otimizar processos e desenvolver novas funcionalidades, estamos consolidando soluções cada vez mais sofisticadas, capazes de gerar ganhos de eficiência, escalabilidade e inteligência para nossos clientes. Esse movimento reforça o posicionamento da CSU Digital como parceiro estratégico dos nossos clientes e oferece importante oportunidade de venda de novos produtos para a nossa base.

Nossa elevada previsibilidade de receitas e alto patamar de rentabilidade continuam sendo diferenciais competitivos da Companhia. Encerramos o trimestre com cerca de **90% das receitas contratadas para os próximos 3 anos**, resultado de um modelo de negócios recorrente, sustentado por contratos de longo prazo, alto nível de integração às operações dos clientes e baixo *churn*.

Na **CSU Pays**, seguimos ampliando nosso potencial de crescimento por meio da combinação entre inovação, relacionamentos de longo prazo e a evolução do mercado. As recentes mudanças nas regras dos segmentos de benefícios e crédito consignado vêm aquecendo o pipeline comercial e ampliando as oportunidades para a Companhia. Paralelamente, seguimos expandindo o portfólio de soluções da vertical, impulsionando iniciativas de *upselling* por meio de novas funcionalidades baseadas em inteligência artificial e ampliando o potencial de monetização da base de clientes. Encerramos o trimestre com 37,5 milhões de contas e cartões cadastrados (+4,3% vs. 1T26) e uma taxa de ativação de 61%, evidenciando a capacidade da Companhia de transformar inovação em maior engajamento, monetização e geração de valor para seus clientes.

A **CSU DX** manteve sua trajetória consistente de crescimento e expansão da rentabilidade. Além da conquista de um novo contrato durante o trimestre, avançamos com a implantação de três projetos contratados no 1T26, reforçando nossa capacidade de execução e criando uma base importante para a expansão das receitas recorrentes nos próximos períodos. A vertical alcançou um nível de digitalização de 77% nos últimos 12 meses, refletindo o avanço contínuo da estratégia de transformação digital dos nossos clientes. Esses avanços fortalecem nosso posicionamento competitivo e ampliam as perspectivas de crescimento dessa vertical.

A **operação internacional** segue evoluindo de acordo com nosso planejamento estratégico e representa importante alavanca de crescimento para a Companhia. Ao longo de 2026, estruturamos um time comercial dedicado, composto por profissionais com ampla experiência no mercado norte-americano de meios de pagamento, fortalecendo nossa capacidade de originar novos negócios e acelerar a expansão dessa frente.

Os avanços estratégicos da Companhia continuaram se refletindo no desempenho financeiro do trimestre. A receita líquida totalizou R\$ 176,1 milhões (+13,8% YoY), impulsionada pelo desempenho consistente de ambas as verticais de negócios. O lucro bruto alcançou R\$ 77,8 milhões (+20,9% YoY), com margem bruta de 44,2% (+2,6 p.p. YoY).

O EBITDA atingiu R\$ 49,2 milhões (+3,6% YoY), com margem de 28,0% (-2,8 p.p. YoY) e o lucro líquido do período totalizou R\$ 20,1 milhões, com margem líquida de 11,4%. Ambos os indicadores permaneceram pressionados pelos investimentos relacionados à expansão da operação internacional e ao fortalecimento das capacidades comerciais e tecnológicas da Companhia. Contudo, já apresentam recuperação ao longo dos últimos trimestres, refletindo a gradual diluição desses investimentos iniciais e a captura de ganhos operacionais. Vale destacar, ainda, a distribuição de R\$ 7,1 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP) realizada no trimestre, reforçando o compromisso da CSU Digital com uma política consistente de remuneração aos acionistas e geração de valor no longo prazo.

Seguimos plantando as sementes para o próximo ciclo de crescimento da Companhia. Os investimentos realizados nos últimos trimestres – em inteligência artificial, evolução e expansão do portfólio, internacionalização e fortalecimento dos times – refletem uma estratégia disciplinada de longo prazo. Temos convicção de que essas iniciativas ampliarão nossa competitividade, fortalecerão nosso posicionamento e criarão novas oportunidades de geração de valor sustentável.

Com uma trajetória construída ao longo de 34 anos, duas décadas como companhia aberta e um modelo de negócios resiliente e sustentável, seguimos confiantes na execução de nossa estratégia e comprometidos em gerar valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO



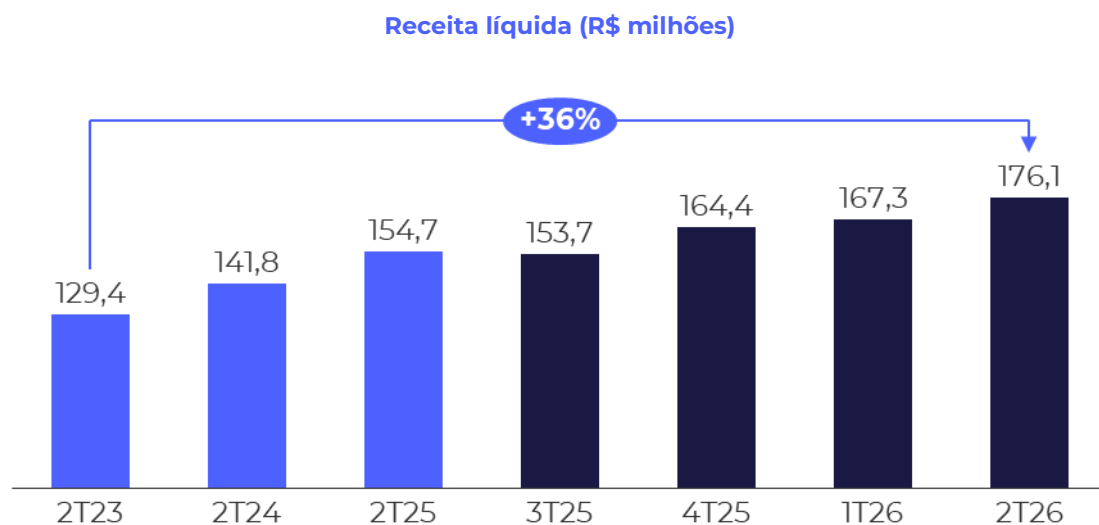
Resultados consolidados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	2T26	2T25	% Var. YoY	1T26	% Var. QoQ
Receita líquida	176.070	154.705	13,8%	167.287	5,3%
Custo Total	(98.298)	(90.365)	8,8%	(97.152)	1,2%
Lucro bruto	77.772	64.340	20,9%	70.135	10,9%
Margem bruta	44,2%	41,6%	2,6 p.p.	41,9%	2,2 p.p.
EBITDA	49.215	47.516	3,6%	42.665	15,4%
Margem EBITDA	28,0%	30,7%	-2,8 p.p.	25,5%	2,4 p.p.
Lucro líquido	20.071	23.680	-15,2%	20.134	-0,3%
Margem líquida	11,4%	15,3%	-3,9 p.p.	12,0%	-0,6 p.p.

Receita líquida: A CSU Digital mantém uma trajetória consistente de crescimento, refletindo a resiliência de seu modelo de negócios e a complementaridade de seu portfólio de soluções. No 2T26, **a receita líquida alcançou o recorde de R\$ 176,1 milhões, representando um crescimento de 13,8% em relação ao 2T25.**

Esse desempenho foi impulsionado pela evolução das duas Unidades de negócio da Companhia: a **CSU Pays** (+5,9% YoY), beneficiada pela expansão dos volumes operacionais e pela renovação da carteira de clientes – realizada ao final de 2025 – e a **CSU DX** (+27,7% YoY), sustentada pelos contratos conquistados ao longo dos últimos trimestres e pelo avanço das soluções de hiperautomação e inteligência artificial.

Na seção 'Desempenho por Unidade de Negócio', apresentamos o detalhamento da performance das nossas verticais, a CSU Pays e a CSU DX.



A trajetória consistente de crescimento da CSU Digital reflete a solidez de seu modelo de negócios **full service**, baseado em um portfólio integrado e complementar que atende toda a cadeia de valor das operações financeiras. Esse posicionamento fortalece o relacionamento com os clientes, amplia oportunidades de monetização sobre a base instalada, potencializa o uso de inteligência artificial para impulsionar conversão e fidelização e promove ganhos de eficiência operacional, com 77% dos processos gerenciados de forma digital nos últimos doze meses.



Custos

Totalizaram **R\$ 98,3 milhões no 2T26**, representando um aumento de **8,8% em relação ao 2T25**. Apesar desse aumento, os custos cresceram em ritmo inferior ao da receita líquida (+13,8% YoY). Como consequência, a relação entre custos e receita líquida recuou de 58,4% no 2T25 para 55,8% no 2T26, uma melhora de 2,6 p.p.

Na CSU DX, essa variação reflete o aumento de custos de pessoal, a ampliação da estrutura operacional e os custos adicionais associados ao *setup* de novas operações, necessários para suportar os contratos celebrados nos últimos trimestres. Por outro lado, a entrada em vigor dos reajustes contratuais, conforme antecipado no trimestre anterior, passou a compensar de forma mais efetiva os impactos do dissídio salarial e da reoneração da folha ocorridos no 1T26.

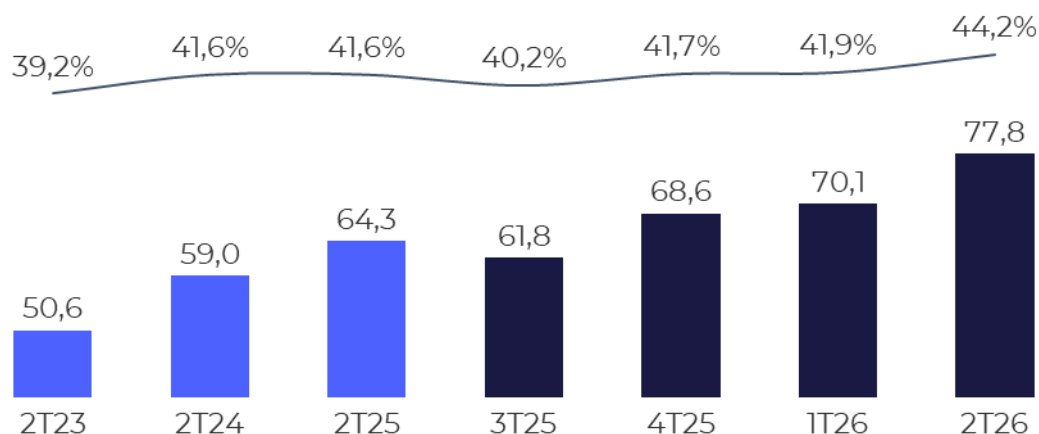
Já na CSU Pays, contribuíram para esse desempenho a revisão da política de capitalização das horas das equipes de desenvolvimento, com redução dos custos de pessoal, e a reversão pontual de provisões, que impactou positivamente os custos no período.

Lucro bruto

Como reflexo dos fatores anteriormente mencionados, **o lucro bruto totalizou R\$ 77,8 milhões no trimestre, com margem de 44,2%**, representando um crescimento de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta evoluiu de 41,6% no 2T25 para 44,2% no 2T26, uma expansão de 2,6 p.p., também evidenciando o ganho de eficiência operacional e a maior alavancagem do modelo de negócios.

Vale destacar que, excluindo efeitos não recorrentes, **o lucro bruto ajustado atinge R\$ 73,8 milhões com margem de 41,9%**, crescimento de 14,7% e +0,3 p.p. vs. 2T25, respectivamente.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”)

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	2T26	2T25	% Var. YoY	1T26	% Var. QoQ
Gerais e administrativas	(42.949)	(29.621)	45,0%	(41.638)	3,1%
Depreciação e amortização	(3.079)	(1.895)	62,5%	(1.974)	56,0%
Comerciais	(834)	(1.460)	-42,9%	(567)	47,1%
Total despesas SG&A	(46.862)	(32.976)	42,1%	(44.179)	6,1%
% da receita líquida	26,6%	21,3%	5,3 p.p.	26,4%	0,2 p.p.

No trimestre, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A totalizaram R\$ 46,9 milhões, frente a R\$ 33,0 milhões no 2T25, representando um crescimento de 42,1% na comparação anual.

Esse aumento reflete a continuidade da estratégia de investimentos iniciada em 2025, voltada à expansão sustentável dos negócios e à criação de novas avenidas de crescimento. Os recursos vêm sendo direcionados, principalmente, para três pilares estratégicos:

- (i) **Fortalecimento dos times:** expansão das equipes nas áreas Comercial, Produtos e Tecnologia, com a incorporação de profissionais seniores alinhados à estratégia de crescimento da Companhia, ampliando a capacidade de execução, inovação e desenvolvimento de novos negócios;
- (ii) **Inteligência artificial e tecnologia:** aceleração dos investimentos em IA, com ampliação das equipes dedicadas e fortalecimento de parcerias estratégicas, impulsionando o desenvolvimento de novas soluções, o aumento dos volumes transacionais e ganhos de eficiência operacional;
- (iii) **Marketing & expansão internacional:** intensificação dos investimentos em marketing, impulsionada por iniciativas de relacionamento com clientes da base e prospecção de novos negócios, além de ações de posicionamento de marca no mercado norte-americano.

Embora esses investimentos pressionem as despesas e os resultados no curto prazo, eles refletem uma decisão estratégica voltada à aceleração do crescimento da Companhia, ao fortalecimento de seu posicionamento competitivo e à expansão de sua capacidade de geração de receitas e conquista de novos contratos nos próximos trimestres.



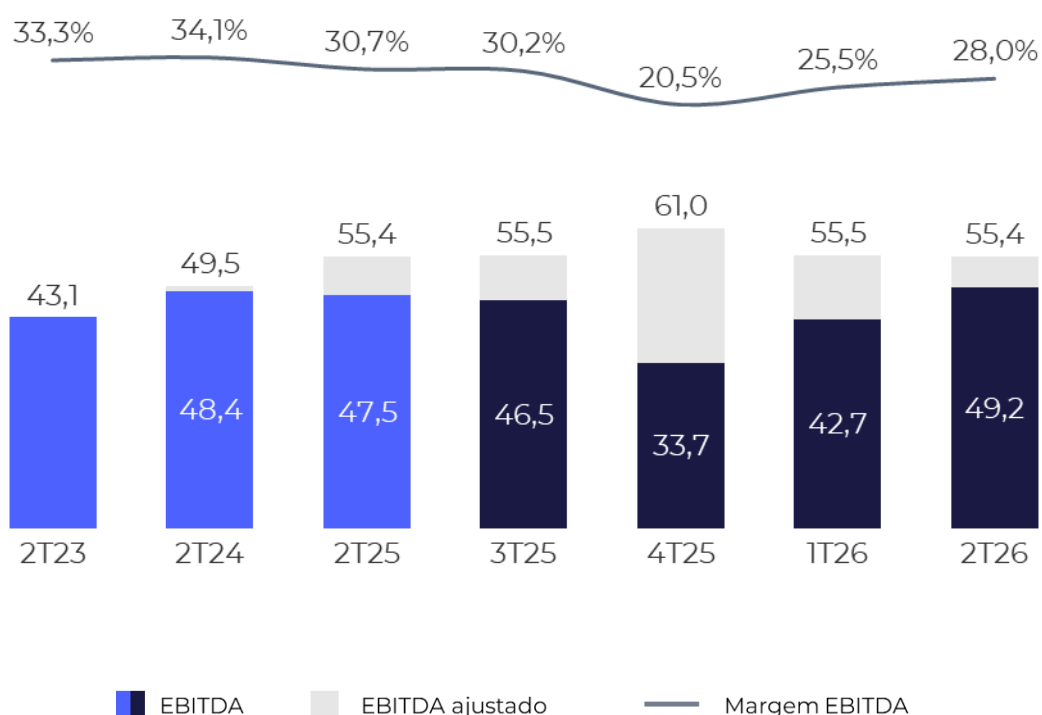
EBITDA² e margem EBITDA

Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T26	2T25	% Var. YoY	1T26	% Var. QoQ
Lucro líquido	20.071	23.680	-15,2%	20.134	-0,3%
(+) Imposto de renda e CSLL	9.032	7.266	24,3%	8.154	10,8%
(+) Resultado financeiro líquido	2.755	1.068	158,0%	(2.473)	211,4%
(+) Depr. e amort.	17.357	15.502	12,0%	16.850	3,0%
EBITDA	49.215	47.516	3,6%	42.665	15,4%
Margem EBITDA	28,0%	30,7%	-2,8 p.p.	25,5%	2,4 p.p.

O **EBITDA Ajustado** – que desconsidera os investimentos relacionados a projetos estratégicos – alcançou **R\$ 55,4 milhões no 2T26**, mesmo patamar do 2T25, com margem de **31,5%** (-4,3 p.p. vs. 2T25). Considerando os efeitos anteriormente mencionados, o **EBITDA Consolidado** totalizou **R\$ 49,2 milhões no 2T26**, com margem de **28,0%**, resultado 3,6% superior ao 2T25.

Vale destacar que o elevado nível de investimentos realizado nos últimos trimestres, embora implique uma compressão pontual da rentabilidade no curto prazo, reforça o posicionamento estratégico da CSU para capturar oportunidades de expansão e gerar ganhos sustentáveis no longo prazo.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



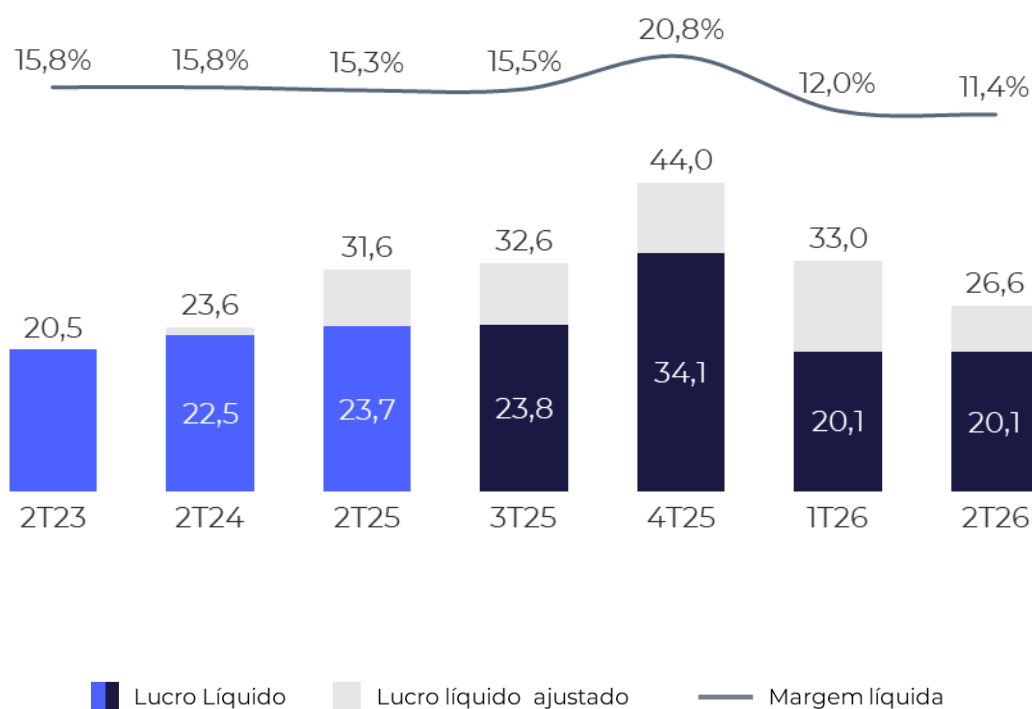
² **EBITDA:** Elaborado de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medida não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Lucro líquido

No 2T26, o lucro líquido totalizou R\$ 20,1 milhões, com margem líquida de 11,4%, em comparação a R\$ 23,7 milhões e margem de 15,3% registrados no 2T25. Além dos fatores anteriormente mencionados, o desempenho do trimestre foi impactado pelo aumento da alíquota efetiva de imposto, decorrente, principalmente, do reconhecimento de despesas incorridas na entidade localizada no exterior, sobre as quais não incidem os benefícios fiscais aplicáveis às operações no Brasil.

A pressão sobre o EBITDA e o lucro líquido reflete uma decisão estratégica de investir organicamente nas novas avenidas de crescimento da Companhia, sustentada pela previsibilidade das receitas contratadas e pela rentabilidade estrutural do modelo de negócios, preservando a solidez do balanço e a política de remuneração aos acionistas.

Lucro líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Investimentos (CAPEX³)

CAPEX total: No 2T26, o CAPEX totalizou R\$ 36,8 milhões. O aumento decorre de dois fatores concentrados na CSU Pays: (i) investimentos pontuais na modernização dos *mainframes* da Companhia, voltados à atualização da infraestrutura tecnológica que suporta as operações de pagamentos; e (ii) a revisão do critério de capitalização das horas das equipes de desenvolvimento dedicadas a projetos de tecnologia. Enquanto o primeiro fator possui natureza não recorrente, o segundo representa uma alteração permanente na classificação contábil, com impacto de redução na linha de custos e aumento gradual das despesas de depreciação e amortização nos próximos períodos.

- **CSU Pays (95% do total em 2T26):** No trimestre, o CAPEX somou R\$ 34,8 milhões, frente a R\$ 16,5 milhões no 2T25, incremento de R\$ 18,3 milhões (+111,0% vs. 2T25), conforme explicado acima.
- **CSU DX (2% do total em 2T26):** No trimestre, totalizou R\$ 0,7 milhão frente a R\$ 0,8 milhão registrado no 2T25, uma redução de R\$ 0,1 milhão.
- **Corporativo (3% do total em 2T26):** No trimestre, totalizou R\$ 1,2 milhão frente a R\$ 0,6 milhão registrado no 2T25, um aumento de R\$ 0,6 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	2T26	2T25	% Var. YoY	1T26	% Var. QoQ
CSU Pays	34.838	16.509	111,0%	18.776	85,5%
CSU DX	744	760	-2,1%	260	185,8%
Corporativo	1.233	588	109,7%	3.518	-65,0%
Capex total	36.815	17.857	106,2%	22.555	63,2%
% da receita líquida	20,9%	11,5%	9,4 p.p.	13,5%	7,4 p.p.

³ **CAPEX:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participações societárias.

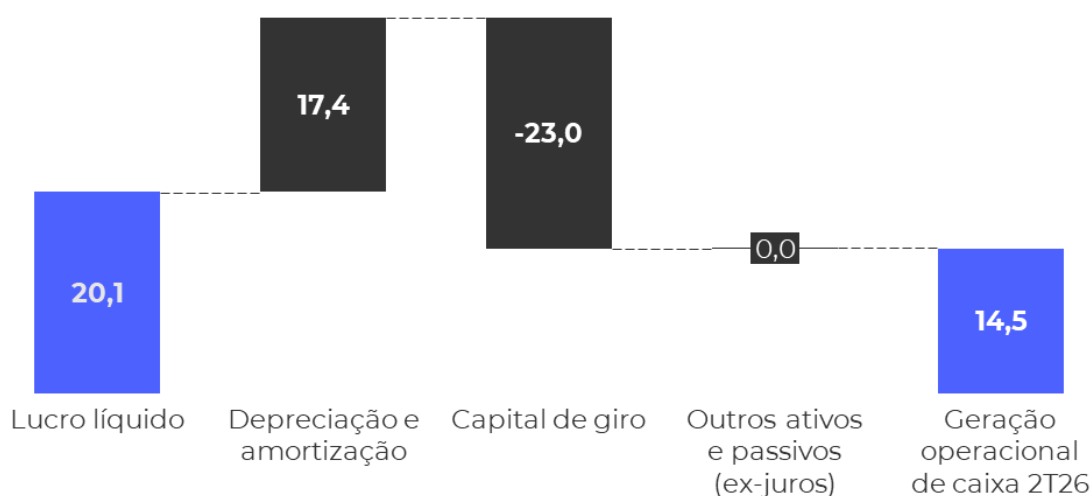


Geração operacional de caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais somou R\$ 14,5 milhões no 2T26, frente a R\$ 46,7 milhões no 2T25, explicado pela variação de capital de giro, negativa em R\$ 23,0 milhões no trimestre, contra variação positiva de R\$ 9,3 milhões no 2T25. Esse movimento reflete, principalmente, efeitos pontuais no ciclo de conversão de caixa de determinados contratos, com impacto temporário sobre o saldo de contas a receber, além da expansão de projetos em andamento. Contribuíram também a concentração de desembolsos a fornecedores no período e os pagamentos vinculados às iniciativas comerciais e de marketing.

Desde 2019, a geração operacional de caixa apresenta cerca de 50% de crescimento, refletindo a consistência dos resultados operacionais e a disciplina na gestão do capital de giro. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que nos últimos 12 meses encerrados no 2T26 foi de 75%.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁴

Mantemos uma **estrutura de capital sólida e adequada** ao atual estágio de negócios e de mercado, o que nos permite seguir investindo de forma consistente, preservar uma política saudável de remuneração aos acionistas, além de manter flexibilidade para eventuais movimentos de alavancagem financeira, caso surjam oportunidades atrativas de geração de valor e expansão de ativos.

Dívida bruta⁵: Ao final do 2T26, a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 77,8 milhões (R\$ 2,5 milhões no 2T25). O aumento reflete a captação de USD 15,0 milhões realizada pela CSU International no 4T25, com custo de 6% ao ano. Os recursos foram destinados principalmente para a distribuição extraordinária de dividendos realizada ao final de 2025. Considerando também os passivos de arrendamento, a dívida bruta total encerrou o trimestre em R\$ 140,0 milhões, frente a R\$ 58,0 milhões no 2T25, refletindo a referida captação e a celebração de novos contratos de arrendamento no período.

Caixa e equivalentes de caixa⁶: Ao final do 2T26, o saldo de caixa e equivalentes somou R\$ 72,1 milhões, frente a R\$ 78,1 milhões no mesmo período do ano anterior (-7,6% vs. 2T25).

Dívida líquida: Considerando apenas os passivos de dívida onerosa, a Companhia encerrou o trimestre com uma dívida onerosa líquida de R\$ 5,7 milhões, frente a uma posição de caixa líquido de R\$ 75,6 milhões no 2T25. Com relação ao endividamento bruto total, que inclui passivos de arrendamento (IFRS 16), a Companhia registrou uma dívida líquida de R\$ 67,9 milhões ao final do 2T26, frente a uma posição de caixa líquido de R\$ 20,1 milhões no 2T25.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida onerosa líquida sobre EBITDA 12M no 2T26 foi de 0,03x frente a (0,40x) no 2T25. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA 12M foi de 0,39x frente a (0,11x) no 2T25.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	30/06/2026	30/06/2025	% Var. YoY	31/03/2026	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	77.804	2.487	n.a	78.291	-0,6%
Curto prazo	12.958	2.487	n.a	6.524	98,6%
Longo prazo	64.846	-	n.a	71.767	-9,6%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	72.099	78.053	-7,6%	95.310	-24,4%
Dívida onerosa líquida	5.705	(75.566)	107,5%	(17.019)	133,5%
EBITDA 12M	172.089	190.114	-9,5%	170.390	1,0%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	0,03x	(0,40x)	0,43x	(0,10x)	0,13x
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	62.212	55.493	12,1%	70.396	-11,6%
Dívida bruta	140.016	57.980	141,5%	148.687	-5,8%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	72.099	78.053	-7,6%	95.310	-24,4%
Dívida líquida	67.917	(20.073)	n.a	53.377	27,2%
EBITDA 12M	172.089	190.114	-9,5%	170.390	1,0%
Dívida líq./EBITDA 12M (x)	0,39x	(0,11x)	0,50x	0,31x	0,08x

⁴Estrutura de capital: Dados pós-IFRS 16.

⁵Dívida bruta: Ao final do trimestre, a Companhia possuía dívida em moeda estrangeira referente à captação da subsidiária CSU International, sem utilização de instrumentos derivativos; a exposição cambial é monitorada pela administração e será reavaliada conforme a operação evolua para geração de receitas em dólar.

⁶Caixa e equivalentes: O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.



Desempenho por Unidade de Negócio

CSU Pays

A **CSU Pays** é a divisão de negócios que engloba todas as soluções em serviços de Pagamentos Digitais, *Embedded Finance* e de Fidelização & Incentivo. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, Pix, Pix Crédito e Criptomoedas. Também contamos com uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros).

Em 2025, a Companhia renovou a totalidade de seus contratos com vencimento no final de 2025 e início de 2026, assegurando extensões contratuais entre 3 e 5 anos. O movimento ampliou a previsibilidade, recorrência e visibilidade das receitas, além de reforçar a solidez do relacionamento com clientes, cujo prazo médio de permanência supera 13 anos.

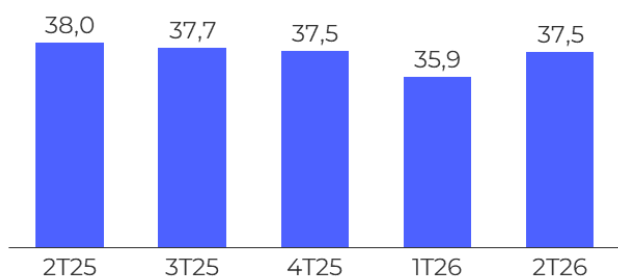
Desempenho operacional

Nos últimos anos, a Unidade **CSU Pays** apresentou crescimento consistente de seus volumes operacionais. Pilar central da estratégia de negócios da Companhia, essa divisão deve permanecer, no médio e longo prazo, como importante geradora de faturamento e rentabilidade.

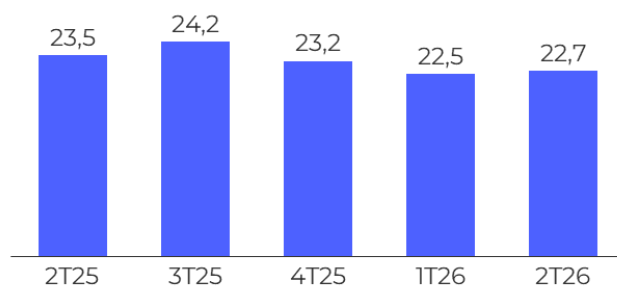
Abaixo, apresentamos os indicadores da operação da CSU Pays:

Contas e cartões

Unidades **cadastradas**
(saldos finais, em milhões)



Unidades **faturadas**
(saldos finais, em milhões)



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Ao final do 2T26, registramos **37,5 milhões de contas e cartões cadastrados**, redução de 1,3% em relação ao mesmo período de 2025 e expansão de 4,3% vs. 1T26.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 2T26 com **22,7 milhões de contas e cartões faturados**, frente a 23,5 milhões no 2T25, redução de 0,8 milhão.

Na comparação com o mesmo período de 2025, ambas as variações refletem efeitos pontuais de limpezas periódicas de base ocorridas no 1T26, demandadas pelos clientes de tempos em tempos, de Unidades com baixo ou nenhum nível de atividade transacional, em linha com suas políticas de controles internos. Esse movimento não gera qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado ou faturamento.

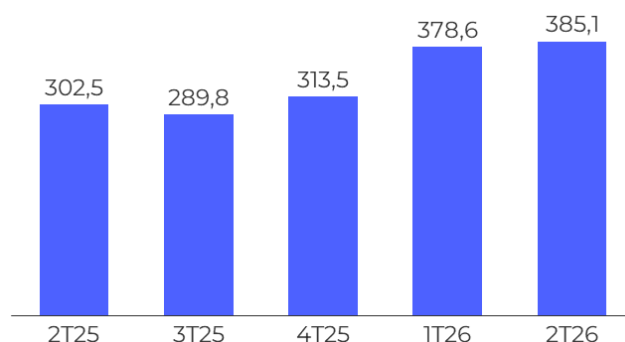


Vale destacar que os cartões e contas com pelo menos uma transação no período registraram crescimento consistente de +9,5% vs. 2T25, evidenciando que a base efetivamente ativa segue em expansão.

- **Taxa de ativação:** Calculada pela razão entre o número de contas e cartões faturados e o total cadastrado, ao final do 2T26, a taxa de ativação atinge 61% frente a 62% no 2T25 (-1,0 p.p.).

Quantidade de transações

(milhões)



- **Quantidade de transações processadas:** As plataformas digitais da CSU registraram um total de 385,1 milhões de transações no trimestre, um crescimento de 27,3% em relação ao 2T25. Ao longo dos anos este indicador cresce de forma consistente, com um CAGR de 16% a.a. desde 2021, refletindo a capacidade da plataforma da Companhia, que sustenta os elevados volumes de processamento, resultado da alta disponibilidade e estabilidade operacional.
- **Volume financeiro processado (TPV):** Totalizou R\$ 115,4 bilhões no trimestre. Vale destacar que a receita da CSU Pays não está atrelada ao volume financeiro transacionado, mas à quantidade de transações processadas e às bases de contas e cartões.
- **Loyalty & Incentivo:** Os volumes de resgates totalizaram R\$ 84,9 milhões no 2T26, crescimento de 2,5% em relação ao 2T25, reforçando a relevância do segmento para a recorrência dos negócios e o fortalecimento do relacionamento com os clientes.



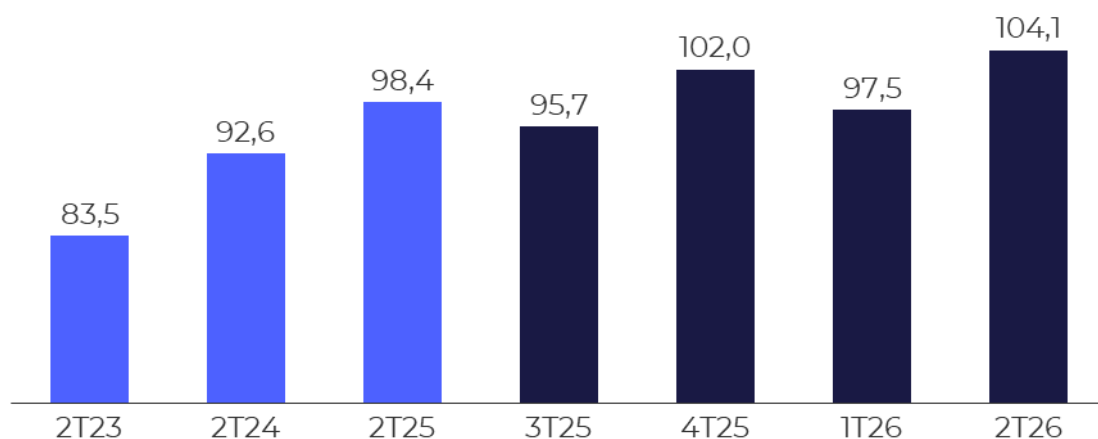
Desempenho financeiro

Principais indicadores - CSU Pays (R\$ mil)	2T26	2T25	% Var. YoY	1T26	% Var. QoQ
Receita líquida	104.146	98.374	5,9%	97.506	6,8%
Custos Totais	(41.581)	(45.654)	-8,9%	(43.082)	-3,5%
Lucro bruto	62.565	52.720	18,7%	54.424	15,0%
Margem bruta	60,1%	53,6%	6,5 p.p.	55,8%	4,3 p.p.

Receita Líquida: A receita alcançou o recorde de R\$ 104,1 milhões no 2T26 (+5,9% vs. 2T25), impulsionada pela expansão orgânica da base de clientes da Unidade, somada ao desempenho de Loyalty & Incentivo e ao progresso das nossas novas soluções (que fomentam a ativação da base de usuários e amplificam as oportunidades de *up-sell*).

A CSU Pays representou **59% da receita total da Companhia** no 2T26.

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos: No trimestre, os custos da Unidade totalizaram R\$ 41,6 milhões, frente a R\$ 45,7 milhões no 2T25, redução de 8,9% YoY. A variação reflete, principalmente, (i) a revisão da política de capitalização de horas das equipes de desenvolvimento, com redução dos custos de pessoal, e (ii) menores gastos com aluguel de equipamentos e softwares. Adicionalmente, conforme mencionado anteriormente, a reversão pontual de provisões também contribuiu para a redução dos custos no período.

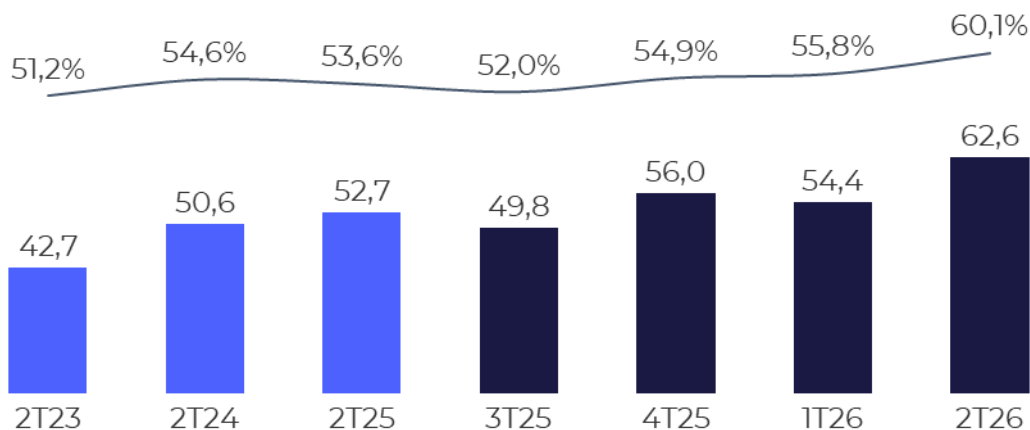


Lucro bruto e margem bruta: em decorrência dos fatores acima mencionados, no trimestre, o **lucro bruto alcançou R\$ 62,6 milhões no 2T26, expansão de 18,7% vs. 2T25**. O crescimento constante do lucro bruto da Unidade (CAGR 2021 - LTM 2T26: +13%) também reflete o aumento da eficiência operacional, aliado ao crescimento sustentável da receita. O **lucro bruto representou 80% do total da Companhia no 2T26**.

A Unidade encerrou o 2T26 **com uma margem de 60,1%** vs. 53,6% no mesmo período do ano anterior.

Vale destacar que, excluindo efeitos não recorrentes, **o lucro bruto ajustado atinge R\$ 58,6 milhões com margem de 56,2%**, crescimento de 11,1% e +2,6 p.p. vs. 2T25, respectivamente.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



CSU DX

A **CSU DX** é a Unidade de negócios da Companhia dedicada ao desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios (BPM), oferecendo infraestrutura, tecnologia e equipes especializadas para suportar operações críticas de seus clientes. Originalmente criada para atender às demandas do ecossistema de cartões, a Unidade evoluiu para um modelo focado em hiperautomação de processos, combinando dados, inteligência artificial e tecnologias avançadas para aumentar a eficiência operacional e impulsionar a transformação digital de diferentes segmentos.

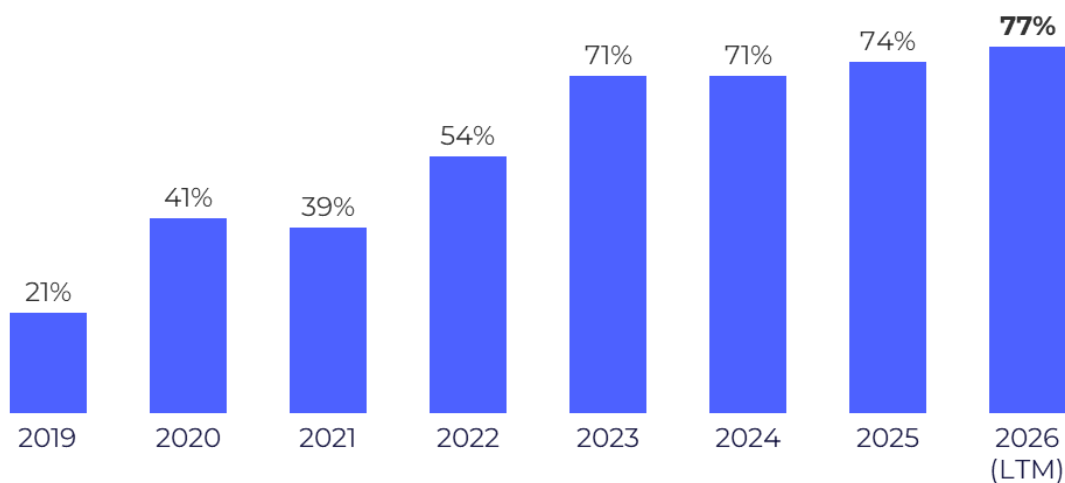
Desempenho operacional

Em 2024, a Companhia lançou a **plataforma HAS** — solução de hiperautomação aplicada a *middle* e *back office*, com aplicações em prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteiras de crédito e monitoria de qualidade. A plataforma amplia o potencial de crescimento da vertical tanto pela atração de novos clientes quanto pela expansão de escopo com clientes da base via *cross-sell* e *up-sell*.

Desde o lançamento, foram assinados **14 novos contratos** com clientes de diversos setores, como telecomunicações, benefícios, serviços financeiros, varejo e ID Tech. No 2T26, um novo contrato foi celebrado, reforçando o ritmo comercial da Unidade, e três contratos (firmados no 1T26) foram implantados. Essa agenda aquecida, combinada à execução consistente e à ampliação do portfólio, tem acelerado o crescimento da CSU DX.

No 2T26, a Companhia gerenciou 5,2 milhões de processos **(+39,1% vs. 2T25)**, abrangendo desde interações de *front office* até atividades de *middle* e *back-office*. Nos últimos doze meses, **77% das operações foram realizadas por mecanismos automatizados ou hiperautomatizados, canais digitais e autoatendimento** — avanço de 56 pontos percentuais em relação a 2019, quando se iniciou o processo de digitalização das soluções.

Interações digitais (%)



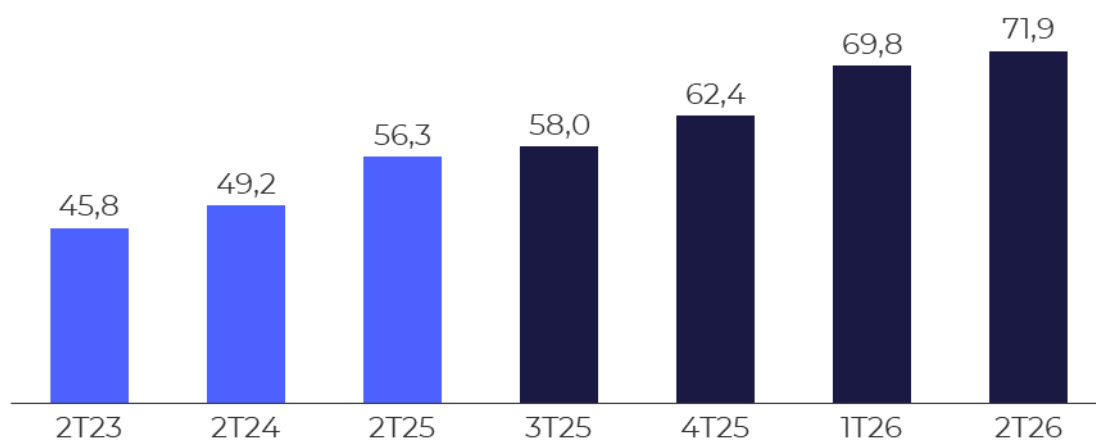
Desempenho financeiro

Principais indicadores - CSU DX (R\$ mil)	2T26	2T25	% Var. YoY	1T26	% Var. QoQ
Receita líquida	71.924	56.331	27,7%	69.781	3,1%
Custos	(56.717)	(44.711)	26,9%	(54.070)	4,9%
Lucro bruto	15.207	11.620	30,9%	15.711	-3,2%
Margem bruta	21,1%	20,6%	0,5 p.p.	22,5%	-1,4 p.p.

Receita líquida: No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 71,9 milhões frente a R\$ 56,3 milhões no 2T25, expansão de R\$ 15,6 milhões (+27,7% vs. 2T25), refletindo a execução consistente da estratégia da Unidade. O resultado foi impulsionado, sobretudo, pela maturação dos contratos HAS firmados ao longo dos últimos trimestres, pela ampliação das operações gerenciadas e pelo avanço de iniciativas de *cross-sell* e *up-sell* na base de clientes.

Conforme acima mencionado, no 2T26, foi firmado um novo contrato, evidenciando a aceleração comercial da Unidade, além da implantação de três contratos celebrados no 1T26, que já passaram a contribuir para a receita no trimestre. À medida que esses contratos avançam em maturidade operacional, espera-se uma contribuição incremental para a receita da CSU DX, reforçando a visibilidade de crescimento nos próximos períodos.

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos: No trimestre, os custos totalizaram R\$ 56,7 milhões, expansão de 26,9% vs. 2T25, quando atingiram R\$ 44,7 milhões. Essa variação reflete, principalmente, os custos associados ao *setup* de novas operações, e a aumento do custo unitário por colaborador, com impacto do dissídio coletivo e da reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24). Conforme antecipado no 1T26, os reajustes contratuais vigentes a partir deste trimestre passaram a compensar tais impactos, de modo que os custos evoluíram abaixo do crescimento da receita líquida da Unidade.

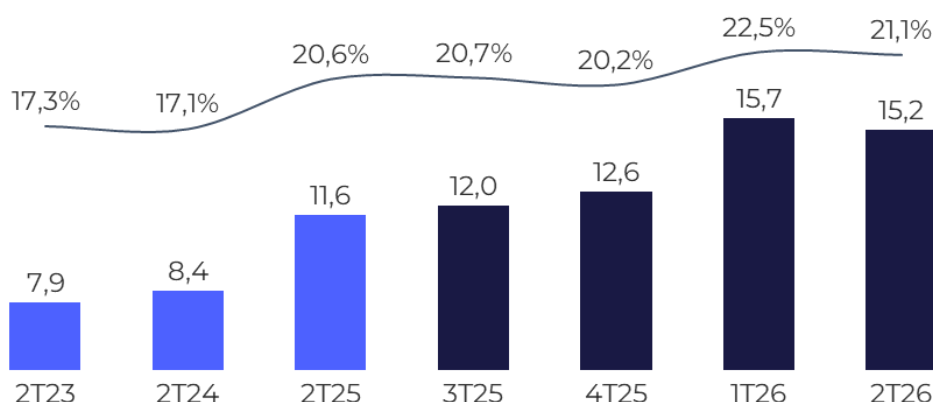
Adicionalmente, a evolução da plataforma HAS e a maturação das novas operações deverão ampliar os ganhos de eficiência operacional nos próximos trimestres, reforçando a alavancagem operacional da Unidade.



Lucro bruto e margem bruta: O lucro bruto no 2T26 alcançou **R\$ 15,2 milhões com margem de 21,1%, crescimento de 30,9% e 0,5 p.p. vs. 2T25, respectivamente**. Esse desempenho reflete, principalmente, a evolução operacional da Unidade, com destaque para a maturação dos contratos HAS firmados ao longo dos últimos trimestres, que passam a operar em níveis mais elevados de eficiência e rentabilidade.

Adicionalmente, os ganhos decorrentes da adoção de soluções de hiperautomação têm contribuído para o aumento da produtividade e otimização dos processos, reduzindo a necessidade de intervenção manual e promovendo maior escalabilidade das operações. Esse efeito, combinado à diluição gradual dos custos fixos à medida que os contratos avançam em sua curva de maturação, tem sustentado a expansão da margem bruta, mesmo em um contexto de investimentos iniciais associados ao crescimento da base de clientes.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



Mercado de capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, segmento de mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. A Companhia também integra 3 índices na B3, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Desempenho da ação

Cotação (30/06):

R\$ 14,98

-15,9% vs. 1T26

Valor de mercado

R\$ 626,2 MM

Acionistas

19,9 mil

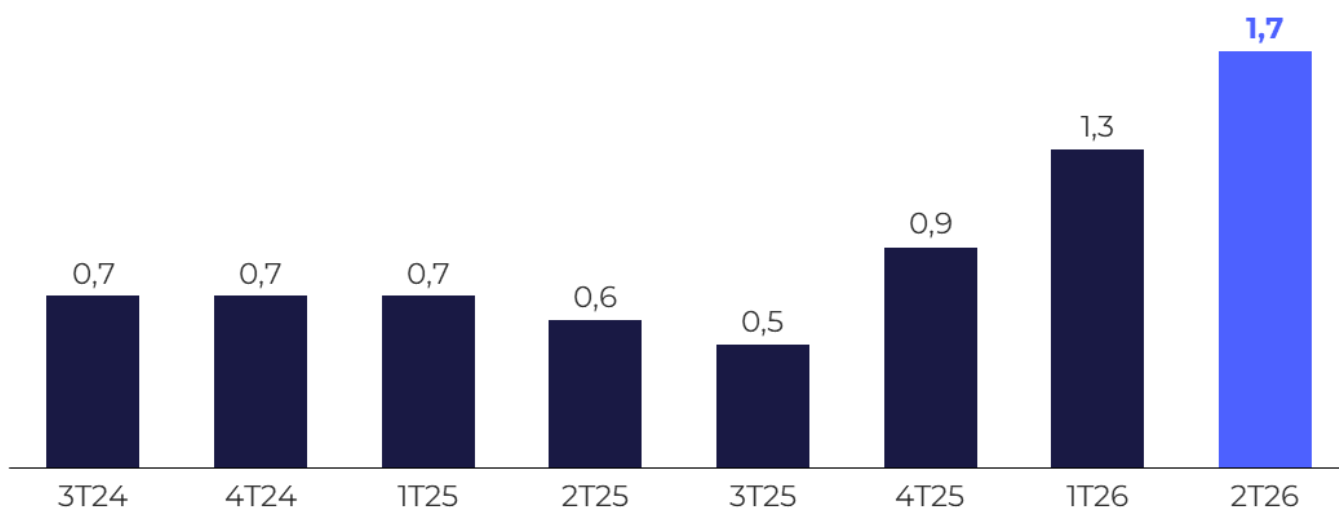
+8,4% vs. 1T26

Participação dos investidores institucionais

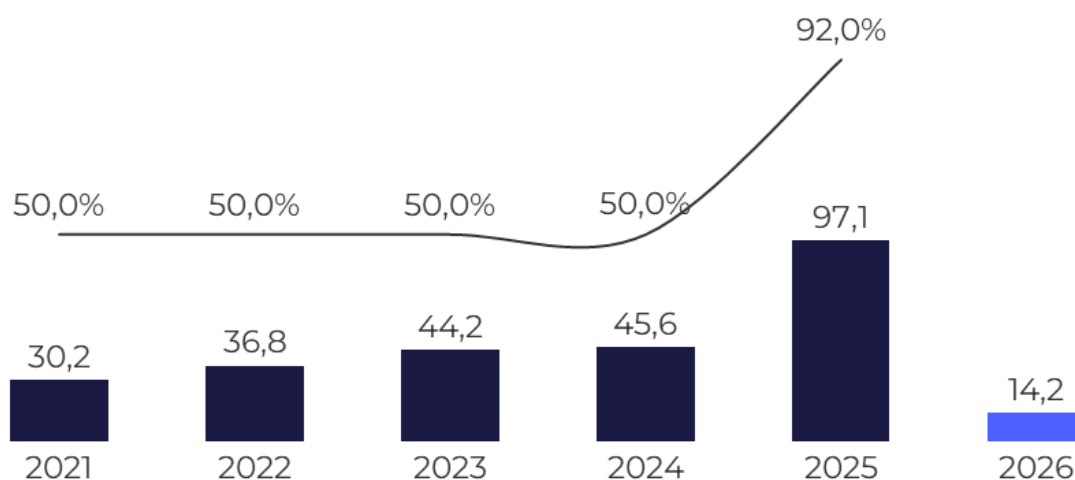
47% do free float

ADTV (R\$ milhões)

Volume financeiro médio diário negociado



Distribuição de proventos (R\$ milhões) e payout (%)



Valor de 2025 inclui R\$ 50 milhões em dividendos extraordinários.



Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Divulgação de resultados 3T26	11/11/2026
Videoconferência de Resultados 3T26	12/11/2026



Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R\$ mil)	2T26	2T25	% Var. YoY	1T26	% Var. QoQ	1S26	1S25	% Var.
Receita bruta	197.163	175.393	12,4%	186.942	5,5%	384.105	345.197	11,3%
CSU Pays	119.541	113.855	5,0%	111.671	7,0%	231.212	222.648	3,8%
CSU DX	77.622	61.538	26,1%	75.271	3,1%	152.893	122.549	24,8%
Deduções	(21.094)	(20.688)	2,0%	(19.655)	7,3%	(40.749)	(39.800)	2,4%
CSU Pays	(15.396)	(15.481)	-0,5%	(14.165)	8,7%	(29.561)	(29.924)	-1,2%
CSU DX	(5.698)	(5.207)	9,4%	(5.490)	3,8%	(11.188)	(9.876)	13,3%
Receita líquida	176.070	154.705	13,8%	167.287	5,3%	343.357	305.397	12,4%
CSU Pays	104.146	98.374	5,9%	97.506	6,8%	201.652	192.724	4,6%
CSU DX	71.924	56.331	27,7%	69.781	3,1%	141.705	112.673	25,8%
Custos Totais	(98.298)	(90.365)	8,8%	(97.152)	1,2%	(195.450)	(177.975)	9,8%
CSU Pays	(41.581)	(45.654)	-8,9%	(43.082)	-3,5%	(84.663)	(88.491)	-4,3%
Pessoal	(16.155)	(19.973)	-19,1%	(18.236)	-11,4%	(34.391)	(38.637)	-11,0%
Materiais operacionais	(2.149)	(2.446)	-12,1%	(2.996)	-28,3%	(5.145)	(4.755)	8,2%
Postagem de cartas e faturas	(1.731)	(1.616)	7,1%	(1.853)	-6,6%	(3.584)	(3.100)	15,6%
Comunicação	(506)	(328)	54,3%	(272)	86,0%	(778)	(698)	11,5%
Aluguel de Equipamento / Software	(6.020)	(7.099)	-15,2%	(8.262)	-27,1%	(14.282)	(14.548)	-1,8%
Depreciação/amortização	(11.966)	(10.002)	19,6%	(11.145)	7,4%	(23.111)	(19.935)	15,9%
Instalações	(1.453)	(2.280)	-36,3%	(2.964)	-51,0%	(4.417)	(3.528)	25,2%
Custos dos prêmios entregues	(2.609)	(2.429)	7,4%	(2.625)	-0,6%	(5.234)	(4.377)	19,6%
Outros	1.008	519	94,2%	5.271	-80,9%	6.279	1.087	n.a
CSU DX	(56.717)	(44.711)	26,9%	(54.070)	4,9%	(110.787)	(89.484)	23,8%
Pessoal	(48.172)	(35.224)	36,8%	(43.490)	10,8%	(91.662)	(70.190)	30,6%
Comunicação	(250)	(374)	-33,2%	(321)	-22,1%	(571)	(759)	-24,8%
Aluguel de Equipamento / Software	(2.694)	(2.320)	16,1%	(3.302)	-18,4%	(5.996)	(4.376)	37,0%
Depreciação/amortização	(2.312)	(3.606)	-35,9%	(3.731)	-38,0%	(6.043)	(6.980)	-13,4%
Instalações	(2.763)	(2.626)	5,2%	(2.420)	14,2%	(5.183)	(5.576)	-7,0%
Outros	(526)	(561)	-6,2%	(806)	-34,7%	(1.332)	(1.603)	-16,9%
Lucro bruto	77.772	64.340	20,9%	70.135	10,9%	147.907	127.422	16,1%
CSU Pays	62.565	52.720	18,7%	54.424	15,0%	116.989	104.233	12,2%
CSU DX	15.207	11.620	30,9%	15.711	-3,2%	30.918	23.189	33,3%
<i>Margem bruta</i>	<i>44,2%</i>	<i>41,6%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>41,9%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>43,1%</i>	<i>41,7%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
CSU Pays	60,1%	53,6%	6,5 p.p.	55,8%	4,3 p.p.	58,0%	54,1%	3,9 p.p.
CSU DX	21,1%	20,6%	0,5 p.p.	22,5%	-1,4 p.p.	21,8%	20,6%	1,2 p.p.
Despesas	(45.914)	(32.326)	42,0%	(44.320)	3,6%	(90.234)	(63.367)	42,4%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(46.862)	(32.976)	42,1%	(44.179)	6,1%	(91.041)	(64.309)	41,6%
Despesas com vendas	(834)	(1.460)	-42,9%	(567)	47,1%	(1.401)	(2.298)	-39,0%
Despesas gerais e administrativas	(42.949)	(29.621)	45,0%	(41.638)	3,1%	(84.587)	(58.459)	44,7%
Depreciação e amortização	(3.079)	(1.895)	62,5%	(1.974)	56,0%	(5.053)	(3.552)	42,3%
% Rec. líquida (SG&A)	26,6%	21,3%	5,3 p.p.	26,4%	0,2 p.p.	26,5%	21,1%	5,5 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	948	650	45,8%	(141)	n.a	807	942	-14,3%
EBIT	31.858	32.014	-0,5%	25.815	23,4%	57.673	64.055	-10,0%
(+) Depreciação e amortização	17.357	15.502	12,0%	16.850	3,0%	34.207	30.467	12,3%
EBITDA	49.215	47.516	3,6%	42.665	15,4%	91.880	94.522	-2,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,0%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>26,8%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
Resultado financeiro	(2.755)	(1.068)	158,0%	2.473	-211,4%	(282)	(2.168)	-87,0%
Receitas financeiras	3.490	1.867	86,9%	6.217	-43,9%	9.707	3.386	186,7%
Despesas financeiras	(6.245)	(2.935)	112,8%	(3.744)	66,8%	(9.989)	(5.554)	79,9%
LAIR	29.103	30.946	-6,0%	28.288	2,9%	57.391	61.887	-7,3%
IR/CSSL	(9.032)	(7.266)	24,3%	(8.154)	10,8%	(17.186)	(13.773)	24,8%
Corrente	(10.438)	(7.782)	34,1%	(7.417)	40,7%	(17.855)	(14.971)	19,3%
Diferido	1.406	516	172,6%	(737)	290,8%	669	1.198	-44,1%
Lucro líquido	20.071	23.680	-15,2%	20.134	-0,3%	40.205	48.114	-16,4%
<i>Margem líquida</i>	<i>11,4%</i>	<i>15,3%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>11,7%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>



Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (R\$ Mil)	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026
			vs. 31/03/2026		vs. 30/06/2025
Ativo total	823.331	828.958	-0,7%	708.924	16,1%
Ativo circulante	263.928	275.408	-4,2%	205.453	28,5%
Caixa e equivalentes de caixa	72.099	95.310	-24,4%	78.053	-7,6%
Contas a receber	116.662	103.167	13,1%	94.780	23,1%
Estoques	2.114	1.952	8,3%	3.082	-31,4%
Tributos a recuperar	24.795	32.746	-24,3%	7.528	229,4%
Relações interfinanceiras	7.820	7.429	5,3%	-	n.a
Outros ativos	40.438	34.804	16,2%	22.010	83,7%
Ativo não circulante	559.403	553.550	1,1%	503.471	11,1%
Ativo realizável a longo prazo	4.837	4.280	13,0%	5.499	-12,0%
Tributos a recuperar	-	-	n.a	895	n.a
Outros ativos	4.837	4.280	13,0%	4.604	5,1%
Investimentos	26.554	26.554	n.a	31.467	-15,6%
Imobilizado	22.315	21.705	2,8%	20.100	11,0%
Intangível	439.918	426.078	3,2%	387.867	13,4%
Sistemas informatizados	414.024	400.184	3,5%	361.973	14,4%
Ágio	25.894	25.894	n.a	25.894	n.a
Direito de uso	65.779	74.933	-12,2%	58.538	12,4%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R\$ Mil)	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026
			vs. 31/03/2026		vs. 30/06/2025
Passivo + patrimônio líquido	823.331	828.958	-0,7%	708.924	16,1%
Passivo circulante	220.158	226.109	-2,6%	169.033	30,2%
Depósitos	24.644	26.880	-8,3%	20.720	18,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	61.020	58.271	4,7%	50.197	21,6%
Sociais	9.826	7.620	29,0%	7.070	39,0%
Trabalhistas	51.194	50.651	1,1%	43.127	18,7%
Fornecedores	53.115	65.201	-18,5%	43.691	21,6%
Impostos a pagar	13.449	11.257	19,5%	6.395	110,3%
Federais	4.260	3.748	13,7%	3.817	11,6%
Municipais	9.189	7.509	22,4%	2.578	256,4%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	48.357	44.790	8,0%	29.613	63,3%
Empréstimos e financiamentos	12.958	6.524	98,6%	2.487	n.a
Passivos de arrendamento	35.399	38.266	-7,5%	27.126	30,5%
Relações interfinanceiras	9.631	9.290	3,7%	-	n.a
Outras obrigações	9.942	10.420	-4,6%	18.417	-46,0%
Passivo não circulante	112.055	124.714	-10,2%	46.835	139,3%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	91.659	103.897	-11,8%	28.367	223,1%
Empréstimos e financiamentos	64.846	71.767	-9,6%	-	n.a
Passivos de arrendamento	26.813	32.130	-16,5%	28.367	-5,5%
Tributos diferidos	4.643	6.049	-23,2%	6.100	-23,9%
Passivos judiciais	15.753	14.768	6,7%	12.368	27,4%
Fiscais	9.954	9.469	5,1%	8.354	19,2%
Previdenciárias e trabalhistas	5.329	4.856	9,7%	3.316	60,7%
Cíveis	470	443	6,1%	698	-32,7%
Patrimônio líquido	491.118	478.135	2,7%	493.056	-0,4%
Capital social	279.232	279.232	n.a	229.232	21,8%
Reservas de capital	5.232	5.008	4,5%	4.334	20,7%
Reserva de lucros a realizar	196.815	170.810	15,2%	211.855	-7,1%
Reserva legal	36.083	36.083	n.a	30.781	17,2%
Reserva de retenção de lucro	163.795	137.790	18,9%	184.137	-11,0%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)	n.a	(3.063)	n.a
Lucros acumulados	-	13.034	n.a	34.115	n.a
Outros resultados abrangentes	9.839	10.051	-2,1%	13.520	-27,2%



Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ Mil)	2T26	1T26	2T26 vs. 1T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	14.481	50.099	-71,1%	46.687	-69,0%	64.580	68.868	-6,2%
Lucro líquido do exercício	20.071	20.134	-0,3%	23.681	-15,2%	40.205	48.115	-16,4%
Ajustes	18.242	13.688	33,3%	14.976	21,8%	31.930	36.180	-11,7%
Depreciação e amortização	17.357	16.850	3,0%	15.502	12,0%	34.207	30.467	12,3%
Valor residual de ativos baixados	508	6	n.a	1	n.a	514	334	53,9%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	224	225	-0,4%	225	-0,4%	449	450	-0,2%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(27)	30	-190,0%	149	-118,1%	3	192	-98,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.406)	738	-290,5%	(516)	172,5%	(668)	(1.198)	-44,2%
Provisão para passivos judiciais	739	627	17,9%	508	45,5%	1.366	749	82,4%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	1.848	844	119,0%	235	n.a	2.692	5.285	-49,1%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(211)	(1.397)	-84,9%	(99)	113,1%	(1.608)	(61)	n.a
Variação cambial	(790)	(4.235)	-81,3%	(1.029)	-23,2%	(5.025)	(38)	n.a
Variações nos ativos e passivos	(17.472)	19.207	-191,0%	12.974	-234,7%	1.735	(2.339)	174,2%
Contas a receber	(13.468)	(4.084)	229,8%	7.099	-289,7%	(17.552)	(10.680)	64,3%
Estoques	(162)	1.123	-114,4%	(179)	-9,5%	961	298	222,5%
Depósitos judiciais	264	134	97,0%	392	-32,7%	398	613	-35,1%
Outros ativos	1.968	(10.352)	119,0%	(4.175)	147,1%	(8.384)	(11.493)	-27,1%
Depósitos	(2.236)	7.269	-130,8%	698	n.a	5.033	1.922	161,9%
Fornecedores	(12.086)	9.649	-225,3%	2.287	n.a	(2.437)	(2.000)	21,9%
Salários e encargos sociais	2.749	7.493	-63,3%	58	n.a	10.242	3.304	210,0%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(79)	(74)	6,8%	(144)	-45,1%	(153)	(255)	-40,0%
Outros passivos	5.578	8.049	-30,7%	6.938	-19,6%	13.627	15.952	-14,6%
Outros	(6.360)	(2.930)	117,1%	(4.944)	28,6%	(9.290)	(13.088)	-29,0%
Juros pagos	(1.071)	(1.689)	-36,6%	(311)	244,4%	(2.760)	(843)	227,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.289)	(1.241)	326,2%	(4.633)	14,2%	(6.530)	(12.245)	-46,7%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(23.311)	(21.244)	9,7%	(17.776)	31,1%	(44.555)	(37.514)	18,8%
Compra de ativo imobilizado	(1.782)	(2.560)	-30,4%	(2.466)	-27,7%	(4.342)	(4.933)	-12,0%
Compra de ativo intangível	(21.529)	(18.684)	15,2%	(15.310)	40,6%	(40.213)	(32.581)	23,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(14.592)	(10.616)	37,5%	(29.088)	-49,8%	(25.208)	(49.559)	-49,1%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a	2.487	n.a	-	2.487	n.a
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a	(421)	n.a	-	(1.706)	n.a
Amortização de passivo de arrendamento	(8.523)	(10.616)	-19,7%	(7.010)	21,6%	(19.139)	(19.705)	-2,9%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(6.069)	-	n.a	(24.144)	-74,9%	(6.069)	(30.635)	-80,2%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	211	1.397	-84,9%	99	113,1%	1.608	61	n.a
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(23.422)	18.239	-228,4%	(78)	n.a	(5.183)	(18.144)	-71,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	95.310	75.674	25,9%	78.131	22,0%	75.674	96.197	-21,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	72.099	95.310	-24,4%	78.053	-7,6%	72.099	78.053	-7,6%



ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131